



Sábado
27/08/11
Edição 2
Ano 1

Frase da Semana

O homem começa a morrer na idade em que perde o entusiasmo.

Balzac

Mande sua frase para odialeto@cassiobueno.com.br

Loteria Caixa

Mega-sena n. 1313

01 - 04 - 26 - 39 - 43 - 49

ACUMULADO
PREVISÃO DO PRÊMIO:

R\$ 39.000.000,00

Para o próximo concurso, a ser realizado 27/08/2011

FAÇA SUA FESINHA

Tempo: Baixada

| | | | | |
|---------------|---------|-------|-------|-------|
| Domingo | ↑30 ↓18 | Manhã | Tarde | Noite |
| Segunda-feira | ↑33 ↓23 | Manhã | Tarde | Noite |
| Terça-feira: | ↑25 ↓19 | Manhã | Tarde | Noite |

O DIALETO

Aposentada recém alfabetizada lança livro

PÁGINA 4

Festa do Folclore agita a Vila de São Vicente

PÁGINA 3



Danado de Bom homenageará personagens da cultura nordestina

PÁGINA 5

JOSE MÁRIO



Ouro Branco

Uma cidade alagoana que luta para se desenvolver sem deixar de preservar a simplicidade de seu povo

PÁGINAS 8 E 9



O DIALETO

Quente e de 'SUSTANÇA'

Comida nordestina encanta com seu sabor marcante. Para quem nasceu lá e está longe de sua terra, o sabor da terrinha ajuda a matar a saudade

PÁGINAS 6 E 7



RAPADURA: CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE ESTA FONTE DE CALORIAS E VITAMINAS

A rapadura é fabricada a partir da fervura do caldo de cana, e em seguida, é moldada e seca. Pela praticidade de transporte e sabor agradável, tornou-se parte da dieta alimentar do sertanejo, e ainda



hoje, é considerada “comida de pobre”.

Valor nutritivo - A rapadura é famosa pelo seu alto valor calórico, sendo rica também em vitaminas, minerais e proteínas. O produto está inserido na merenda escolar em alguns estados do Nordeste, como Ceará, Paraíba e Pernambuco.

Artigo

Rabiscos

Que sertanejo estamos ouvindo?

Para quem cresceu ouvindo ‘Chico Mineiro’, de Tonico e Tinoco, o “Ai, ai, se eu te pego” de Michel Teló é tudo menos sertanejo

Por Tatiane Calixto

Ao som de violas, histórias épicas sobre a vida no sertão e regiões interiores ou sobre causos da migração: Isto é a música sertaneja. Ou não.

Simple mudança ou crise de identidade? Todo gênero musical enfrenta este dilema. E hoje, é impossível não se deparar com tal questão quando o assunto é a exposição do sertanejo universitário.

Para quem cresceu ouvindo ‘Chico Mineiro’, de Tonico e Tinoco, o “Ai, ai, se eu te pego” de Michel Teló é tudo menos sertanejo. Parece até que o adendo ‘universitário’ vem arrepiando - como gel de Luan Santana - o cabelo de muita gente, assim como aconteceu com o forró, que depois de ter alcançado o nível

superior mudou e muito a cara que tinha quando era só arrasta pé.

Mas há quem diga que essas mudanças são naturais e praticamente inevitáveis, haja vista o próprio sertanejo lá do início. O gênero surgiu por volta da década de 20 com causos do dia-a-dia no sertão e linguajar peculiar daquela região.

Porém, ao tornar-se o primeiro estilo musical de massa produzido e consumido no Brasil, na década de 80, já não era o mesmo. Era, sim, o sertanejo romântico, que logo faria despontar os ícones Chitãozinho e Xororó, falando principalmente de amor, muito menos líricos e moralistas que seus antecessores.

Mas hoje, qual o sertanejo que ouvimos? A Folha de S. Paulo, em matéria publicada no início deste mês, afirma que tem de tudo um pouco nessa mistura ser-

taneja. A nova geração de músicos faz um mix de pop, country, axé, baião, samba, música latina e até infantil. E se há quem torce o nariz para essa zuada toda, tem os que gostam e muito, abrindo a porteira para os novos artistas e fazendo o mercado do sertanejo universitário lucrar cifras invejáveis.

Fato é que há espaço para todos. Espaço para o tradicional e para as inovações, que derivam da mistura do sertanejo de origem com a vida urbana e universitária, repleta de influências. O perigo são aqueles que embarcam no sucesso de um gênero para ganhar dinheiro fácil e fazem de toda e qualquer música pop universitário.

A nova geração de músicos faz um mix de pop, country, axé, baião, samba...



Você leitor pode falar mande um e-mail para odialeto@cassiobueno.com.br

Dê a letra

“Ninguém aguenta mais tanto buraco nas ruas, não dá pra andar de carro nem de moto! Até andando de bicicleta eu já caí.”

Leandro Costa, Guilhermina, Praia Grande

“Tá difícil andar de ônibus no domingo! Eles demoram demais pra passar e quando chegam é tudo de uma vez.”

Maria de Lurdes, Jd. Nova República, Cubatão

“Quando é que vai acabar a criminalidade? Os bandidos estão soltos e nós que precisamos ficar presos em casa. Absurdo.”

Mauro Almeida, Sítio do Campo, Praia Grande





SÃO PAULO, A MAIOR CAPITAL NORDESTINA

Você sabia que São Paulo é a maior cidade aglutinadora de nordestinos fora do Nordeste? Estão concentrados, somente na cidade de São Paulo, mais de 2,5 milhões de migrantes nordestinos que aqui

vieram para tentar uma nova vida e realizar os seus sonhos. Esse número equivale a, aproximadamente, 19,62% da população de São Paulo, e é muito maior que a população de muitas cidades nordestinas.



Cultura de Raiz

Volta pra casa

Literatura de cordel ganha espaço em São Paulo

MAIS DO QUE levar cultura e entretenimento, os eventos querem chamar a atenção dos educadores sobre a importância do ensino desse gênero literário nas escolas de ensino fundamental e médio

Com a maior concentração no país de nordestinos fora da região de origem, a cidade de São Paulo terá este mês dois grandes movimentos culturais que tentam preservar uma das maiores tradições brasileiras: a literatura de cordel. Até o dia 6 de outubro, ocorre o 1º Festival de Cordel, no Centro de Tradições Nordestinas (CTN), com oficinas, saraus, cinema e palestras, além de um concurso para premiar os 20 melhores trabalhos.

Neste sábado, 27, o Movimento Caravana do Cordel vai reunir especialistas para debater o tema no 1º Fórum do Cordel em São Paulo, no auditório da Ação Educativa, no bairro de Vila Buarque, na região central. Mais do que levar cultura e entrete-



nimento, os coordenadores desses dois eventos querem que eles sirvam para chamar a atenção dos educadores sobre a importância do ensino desse gênero literário nas escolas de ensino fundamental e médio.

Ao pé da letra, cordel significa corda pequena. Seu uso para a classificação da

literatura vem do costume, introduzido no Brasil pelos portugueses, de pendurar as cartilhas com os escritos em barbantes nos locais onde as obras eram colocadas à venda. Comumente impressos em papéis rústicos, os exemplares ganharam ilustrações em xilogravura entre o final do século 19 e o

começo do século 20. Curador do 1º Festival de Cordel de São Paulo, o jornalista e estudioso da cultura popular Assis Ângelo informou que a ideia de levar o tema para as salas de aula já se tornou realidade no Ceará e no Piauí, e, agora começa a se espalhar pelo estado do Pernambuco.

Dados do IBGE mostram que migração para São Paulo está diminuindo

Utilizando a informação sobre o lugar de residência 5 anos antes do censo, as mudanças mais importantes no saldo migratório dos Estados são observadas no Ceará, Paraná, Pará, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O Ceará diminuiu sua perda populacional entre os dois últimos censos. No período 1986/1991, caracterizava-se como Estado expulsor de população. As saídas do Ceará caíram 23,8%, e as entradas cresceram 33,9%. Assim, seu saldo migratório passou de -123.512 indivíduos em 1991, para -23.785 em 2000.

No Pará, houve reversão de tendência. Em 1991, o saldo migratório havia sido positivo, de 29.240 indivíduos. Em 2000, o saldo tornou-se negativo em 52.195 indivíduos. Esse resultado se deve ao aumento de 27,9% nas saídas de migrantes e à queda de 14,3% no número de entradas.

A Bahia, que historicamente sempre se caracterizou como expulsor de população, manteve esta tendência. Seu saldo migratório, no entanto, revela uma pequena diminuição em termos absolutos, passando de -282.477, em 1986/1991, para -267.465 em 1995/2000. O volume de entradas aumentou 34,3%, mas o de saídas também cresceu (10,4%).

O saldo migratório de São Paulo caiu aproximadamente 54%, passando de 744.798 indivíduos no período de 1986/1991 para 339.926 no período de 1995/2000. Este comportamento foi consequência de uma redução de 12% no volume de entradas, junto com um aumento de 36% no efetivo de saídas.

O aumento das saídas se deve em parte à migração de retorno (migrantes voltando ao estado de origem). No entanto, 41% delas correspondem à movimentação de paulistas para outras Unidades da Federação. A maior parte das pessoas que saíram de São Paulo entre 1995 e 2000 foram para Minas Gerais, Paraná e Bahia. Os Estados que obtiveram o maior crescimento relativo, entre 1986/1991 e 1995/2000, no recebimento de pessoas que saíram de São Paulo foram Piauí (aumento de 115,9%), Amapá (95,5%), Ceará (83,7%) e Bahia (80,5%).

É de graça

Festa do Folclore agita a Vila de São Vicente

Os moradores da região estão contando com mais uma opção de lazer e cultura este mês de agosto, o Parque Cultural Vila de São Vicente (Praça João Pessoa, s/nº - Centro)

realiza a Festa do Folclore. O evento, que começou no dia 4, segue até este domingo, das 18 às 23 horas. A Festa tem entrada gratuita e conta com programação diversificada agra-

dando a todas as idades. O evento traz ao público o melhor da culinária típica, assim como grande variedade de bebidas e apresentações de músicas e danças folclóricas. No local

está montado o espaço kids, com brincadeiras populares, onde a criança poderá se divertir e aprender um pouco mais sobre a cultura folclórica brasileira.



TELEVISOR GIGANTE É ATRATIVO EM VITÓRIA DA CONQUISTA

Moradores da cidade de Vitória da Conquista estão admirados, desde o último final de semana, com uma TV de grande proporção em plena Avenida Siqueira Campos. Segundo o tecnólogo

em mídia, Joaquim Marques, a idéia pode fazer com que o município conquistense tenha mais uma opção de "propaganda em um mercado saturado de outdoor inanimado". Em led, a TV está localizado ao do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, e claro, chama muito atenção dos populares.



Mande um recado para seu vizinho, seu namorado, sua mãe ou até mesmo sua sogra. Envie um e-mail para odialeto@cassiobueno.com.br



"Gostaria de convidar todos, para comparecerem dia 06/09 no Sunshine Bar, na Av. Joaquim Miguel Couto, 1191, Cubatão, a partir das 22 horas, para curtir um forrozinho pé de serra do TRIO RAIZ RAIZ DA SERRA. Vai ser uma festa arretada. Beijos e abraços"

Sivaldo Souza Luz, Cubatão



"Não aguento mais pegar ônibus, e ficar ouvindo as músicas dos outros, isso tem que mudar. O pessoal precisa ter mais educação".

Eliana Delgado, São Vicente



"Sou cabeleireiro e todos pensam que jogo no outro time mas não é bem assim, não, yehh, yehh".

Paulo Paes, Praia Grande



"Essa vai para Eliane Garcia: Que seja eterno enquanto dure, enquanto existir e nunca deixarei o que sinto por você acabar e seguirei por toda eternidade te amando".

Pedro Pereira Albuquerque, Praia Grande

Aposentada recém alfabetizada lança livro

A aposentada Maria da Conceição do Amparo Alves, conhecida como Celsa Paixão (61 anos), lançou nesta semana, seu primeiro livro: "Poesias para um tempo gasto". Trata-se de uma coletânea de 50 poemas da autora, que só a cerca de nove anos conheceu um banco escolar.

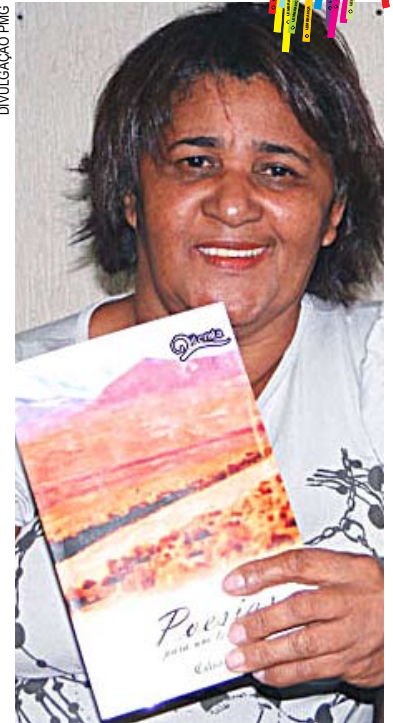
O período que trabalhou como merendeira em escola pública serviu de laboratório para aguçar a sensibilidade e consciência crítica da escritora. A inspiração surgiu ao perceber a discriminação enfrentada pelas crianças e adolescentes que viviam em favelas.

Os temas abordados pela po-

etisa são sempre sociais, como é possível verificar em "O menino que vi", que retrata a vida de meninos e meninas de Ipiaú (BA), cidade onde viveu a partir dos 34 anos. "Quando a gente não sabe ler e chega da roça na cidade grande, enfrenta muito preconceito", disse Celsa.

Embora ainda mal soubesse escrever, foi em 1992 que Celsa criou a primeira poesia. O texto foi escrito com a ajuda dos filhos. A vontade de aprender a escrever levou Celsa à escola. "Com 56 anos entrei pela primeira vez numa sala de aula. Eu sabia ler um pouco, mas não sabia juntar as palavras para escrever", disse a poetisa.

DIVULGAÇÃO PMG



procurando EMPREGO?

PAT Praia Grande oferece 133 vagas no mercado de trabalho. Para maioria dos cargos é necessário experiência na função.

- vendedor em domicilio, **10 vagas**;
- auxiliar de produção, **1 vaga**;
- serralheiro, **1 vaga**, experiência para fazer portão de ferro e gradil;
- reparo residencial (todos tipos de reparos residenciais), **3 vagas**;
- operador de bate estaca, **1 vaga**;
- auxiliar de manutenção (noção de hidráulica e elétrica), **1 vaga**;
- vendedor em domicilio, **10 vagas**;
- representante comercial autônomo (vendedor externo); **2 vagas**;
- agente de vendas de serviços (vendedor externo); **1 vaga**;
- pedreiro; **4 vagas**;
- mecânico de manutenção de bicicletas, **1 vaga**;
- alimentador de linha de produção (auxiliar de produção) para fabricar percianas, **4 vagas**;
- pintor de obra, **1 vaga**;
- chapeiro, **1 vaga**, experiência em fazer todo tipo de lanches;
- cozinheiro geral, **1 vaga**;
- garçom, **2 vagas**;
- manicure, **2 vagas**

- promotor de vendas (estagiário de divulgação), **1 vaga**
- vendedor em domicilio, **20 vagas**;
- repositor de mercadorias (operador de loja), **8 vaga** (para deficiente);
- instalador de linha elétrica de alta e baixa – tensão, **1 vaga**, experiência na função (eletricista com curso de NR10);
- costureiro na confecção em serie, **25 vagas**;
- promotor de vendas, **2 vagas**;
- manicure, **1 vaga**;
- armador de estrutura de concreto armado, **25 vagas**;
- instalador de ar, **2 vagas**;
- ajudante de instalador de ar, **2 vagas**.

O PAT atende na sede da Seret, que fica na Avenida Ministro Marcos Freire, 6.650, Bairro Quietude, próximo ao PS Quietude. Informações adicionais podem ser obtidas pelos telefones 3474-4855 ou 3471-1224 ou através do site www.empregasaopaulo.sp.gov.br.





ESTADO COM MAIOR E MENOR POPULAÇÃO DO NORDESTE

A Bahia mantém a posição de estado mais populoso do Nordeste, com mais de 14 milhões de habitantes no ano de 2010, isto é, 27% da população nordestina, sendo o quarto mais populoso do país, abrigando 7,4% dos brasileiros. Estes dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e



Estatística (IBGE). A Bahia se configura como o estado com a maior proporção de pretos e pardos do país, de 78,6%. Tratando-se da distribuição espacial da população, as áreas urbanas abrigavam 9,56 milhões de pessoas, o que significa um grau de urbanização de 67,8%. Por outro lado, o Sergipe é o menos populoso com pouco mais de 2 milhões de pessoas.

Danado de Bom

Homenagem merecida

Cinco personagens que ajudaram a manter viva a cultura nordestina em Cubatão serão homenageados na próxima edição do Festival Cubatão Danado de Bom. Com muita luta e traba-

lho, Albino Barbosa da Silva, o Chapéu de Couro, José Ronaldo de Andrade, o Seu Camarão, Claudelício Mota Cavalcante, o Sanfoneiro Lêla, Manoel Raimundo de Oliveira, Seu Raimun-

do ou Ceará, deixaram a sua a terra natal para tentar uma vida melhor em São Paulo. Aqui, em Cubatão, fixaram suas vidas, conquistaram seus sonhos e criaram as suas famílias. Hoje, eles

fazem parte da história da Cidade e são personagens importantes no processo de construção desse Município. Conheça a seguir um pouco da história de cada um.



Chapéu de Couro

Nascido em Panelas, Pernambuco, seu Albino Barbosa da Silva chegou em Cubatão com a família em 1968. Criou todos os filhos em Cubatão, onde estreitou laços com outros conterrâneos, mantendo sempre nas vestimentas, linguajar e gastronomia, as tradições da terra natal. Tanto, que usa o tradicional chapéu feito com couro de boi até hoje – que lhe rendeu o apelido por que é conhecido: “Seu” Chapéu de Couro. Aos 81 anos, é figura conhecida no município, também por ser pai do apresentador Tonico Barbosa. Mora na Av. Henry Borden, no bairro 31 de Março. Seu Chapéu de Couro é citado em algumas histórias curiosas no livro “Causos cubatenses”, de Arlindo Ferreira, lançado em 2009.



Aguilhão do Mar

Figura bastante conhecida na cidade, seu Alfredo Vieira dos Santos, também conhecido como “Aguilhão do Mar”, veio de Sergipe dos anos de 1960 em busca de uma vida melhor. Engajado no movimento cultural nordestino, lutou por muitos anos pela divulgação do “Repente” e da “Literatura de Cordel”, compondo e até mesmo realizando encontros na cidade de Cubatão, reunindo outros artistas amadores nordestinos. O pseudônimo “Aguilhão do Mar”, foi ele mesmo quem adotou para assinar suas criações.

Raimundo

Casa do Norte da XV de Novembro

Manoel Raimundo de Oliveira, também conhecido como “Seu Raimundo” ou “Ceará”, é conhecido em Cubatão por ser proprietário de uma das primeiras casas do norte do município. Nascido em Solonópolis (CE), chegou em Cubatão no ano de 1972. Em 1983 decidiu trazer os sabores do Nordeste para Cubatão, já que percebeu que muitos de seus conterrâneos sentiam falta da carne de sol, da manteiga de garrafa, cachaça saborosa, feijão de corda, rapadura e outras iguarias daquela região do país. Não demorou para a “Casa do Norte Cearense” se tornar o ponto de encontro de muitos nordestinos e nortistas. Atualmente, a Casa de dedica à culinária nordestina servindo pratos como Mocotó, Sarapatel, Galo, Bode, Cabrito e as cachaças nordestinas saborosas.

Camarão do Forró

José Ronaldo de Andrade ou simplesmente “Seu Camarão”, como é conhecido em Cubatão, aprendeu a tocar forró ainda jovem, nos anos de 1970, em Pernambuco.

O gosto pelo forró começou ainda na infância. Em 1981, Camarão desembarcou em Cubatão. “Comprei a passagem e vim tentar a vida”, diz, lembrando-se que chegou a tocar forró pelas ruas de Cubatão para sobreviver logo que chegou. Ao longo dos anos se especializou no repertório de raiz, também conhecido como “Forro Pé de Serra”. O Grupo Camarão e Cia conta com Camarão na sanfona e voz, Zé Almeida assumindo o triângulo e voz e Sérgio no Zabumba. A relação com a cidade natal, ainda é forte. Quase todos os anos vai visitar os parentes em Bonito juntamente com a família que formou junto com a cubatense Maria Luzemira (filha de nordestinos).



Sanfoneiro Lêla, Claudelício Mota Cavalcante

Nascido em Bom Conselho, este pernambucano chegou a Cubatão em 1971. A história de Seu Lêla, como é conhecido, é muito parecida com a de vários nordestino que deixaram sua terra natal. Seu Lêla costuma dizer que Cubatão foi a cidade que o acolheu e lhe condições de criar seus filhos e dar uma vida melhor à sua família. Apaixonado por forró, sua história com a sanfona começou ainda menino. Sempre ouviu todo mundo tocar e cresceu querendo aprender a tocar acordeom. Esse sonho veio ser realizado em 2007, quando seu filho lhe deu uma sanfona de presente. Desde então, realiza saraus de música com muito forró no bairro do Vale Verde.

Quente e de 'sust'

COMIDA NORDESTINA ENCANTA com seu sabor marcante. Para quem nasceu lá e está longe de sua terra, o sabor da

Quando o coração aperta com saudades da terra é o sabor de um bom prato típico que dá o acalanto. Para quem cresceu à base de farinha, carne seca, bode, rapadura ou regando tudo com muito dendê é difícil ficar sem esses sabores. Em momentos como este é importante ter todos os ingredientes à mão para garantir uma boa comida nordestina.

Flora Andresa de Jesus Pereira, que nasceu em Jacobina na Bahia e já perdeu as contas de quanto tempo vive na Baixada Santista, garante que sempre precisa ir à casa do norte perto de onde mora. "Sempre preciso dar uma passadinha aqui para comprar um peixinho salgado, uma carne seca, um requeijão... essas coisas".

A comida nordestina é na verdade uma mistura que vai depender da região de origem. Uma coisa, no entanto, é unanimidade: Prato do nordeste é temperado, quente (lê-se apimentado) e de 'sustança'.

"Aqui além de vendermos os produtos, nós também servimos alguns pratos e os campeões são o sarapatel e a buchada de bode. São pratos bem fortes, mas muito saborosos", explica com propriedade o baiano de Milagres, Rubens dos Santos, que há 33 anos trabalha em uma das mais tradicionais casas do norte de Cuba-



FOTOS: O DIALETO

FLORA - "Sempre preciso dar uma passadinha aqui para comprar um peixinho salgado, uma carne seca, um requeijão essas coisas"

tão, a Princesa do Norte.

O sarapatel, detalha Rubens, é feito com os miúdos do porco. "Aproveita-se quase tudo: Fígado, coração, língua". O "aproveitar-se quase tudo", aliás, é uma das principais características da cozinha sertaneja que integra a diversidade da cozinha nordestina.

A comida no sertão era feita para durar e fazer o sertanejo resistir às adversidades climáticas e algumas vezes econômicas. Por isso, também, o costume de salgar as carnes. Com isso, era possível preservar o produto longe das geladeiras por

muito mais tempo.

À essa culinária de "resistência" também se juntam ingredientes como o milho, feijão-verde e a mandioca e sua derivada farinha que acompanha quase todos os pratos, do café da manhã ao jantar. E para fechar uma trindade feita com a carne seca e a farinha tem a rapadura.

Por outro lado, ou melhor, no litoral, o clima mais ameno favorece uma grande variedade de pratos com peixes de todos os tipos e frutos do mar ao sabor do leite de coco. No entanto, a rapadura e a farinha permanecem presentes.



RUBENS - Rubens dos Santos nasceu em Milagres, Bahia. Há 33 anos chegou a Cubatão para trabalhar em uma casa do norte de um amigo da família. Segundo ele, adaptar-se à Baixada foi fácil porque existem muitos nordestinos por aqui e muitos matam a saudade da terra natal fazendo uma boa comida nordestina



CARNE SECA, CARNE DE SOL. QUAL A DIFERENÇA?

A diferença entre as carnes está, basicamente, no preparo. Todas são feitas com carne bovina, sendo que a carne de sol, depois de cortada, é ligeiramente salgada e deixada em locais cobertos e bem ventilados. Como exige um clima muito seco, o preparo da carne de sol só é possível nas regiões semi-áridas do Nordeste. A secagem é rápida, formando uma espécie de casca protetora que conserva a parte de dentro da carne úmida e macia, que

cozinha com rapidez.

Já a carne seca, também conhecida como carne-de-vento, carne-do-sertão, carne-do-Ceará, carne-do-Sul, ou jabá (do tupi yaba ou jabau, que significa fugir, esconder-se), é esfregada com mais sal e empilhada em lugares secos. As "mantas" de carne são constantemente mudadas de posição, para facilitar a evaporação. Em seguida elas são estendidas em varais, ao sol, até completar a desidratação.



tança'

a terrinha ajuda a matar a saudade

PERSONAGEM

Antonio Cavalcante, o Toninho Cavalcante de Praia Grande



O vereador explica que sua legislatura é para a população de Praia Grande como um todo, mas revela que tem um olhar especial para os conterrâneos

O alagoano Antonio Cavalcante chegou à Praia Grande no final de 1966. Veio de Palmeira dos Índios para Praia Grande uma visita à irmã que estava grávida, mas acabou ficando. “Me levaram para tomar água na Biquinha. Foi a água que me fez ficar”, brinca.

Se foi a água que o fez ficar, foi a comida que permitiu que tudo desse certo. “No caminho eu comprei uns produtos para dar de presente para o meu cunhado e quando cheguei aqui, para minha surpresa, os produtos que eu trouxe eram vendidos a preços bem mais altos. Ali eu decidi que abriria uma casa do norte”. E deu certo, garante Cavalcante que depois do sucesso da casa do norte, partiu para o ramo de calçados e depois para a política. Hoje ele é vereador na Câmara praiagrandense pelo PSDB.

“Tem muitos nordestinos na Praia Grande e aqui na Região. Eles sentem falta da comida de lá. Por isso a casa do norte deu muito certo me ajudando bastante naquele meu começo aqui”. Ele lembra de personalidades que ‘batiam ponto’ no

seu estabelecimento, como Wilson Guedes que foi prefeito de Praia Grande, “mas naquela época ele ainda não era prefeito”, recorda-se.

O comércio do vereador também preparava pratos típi-



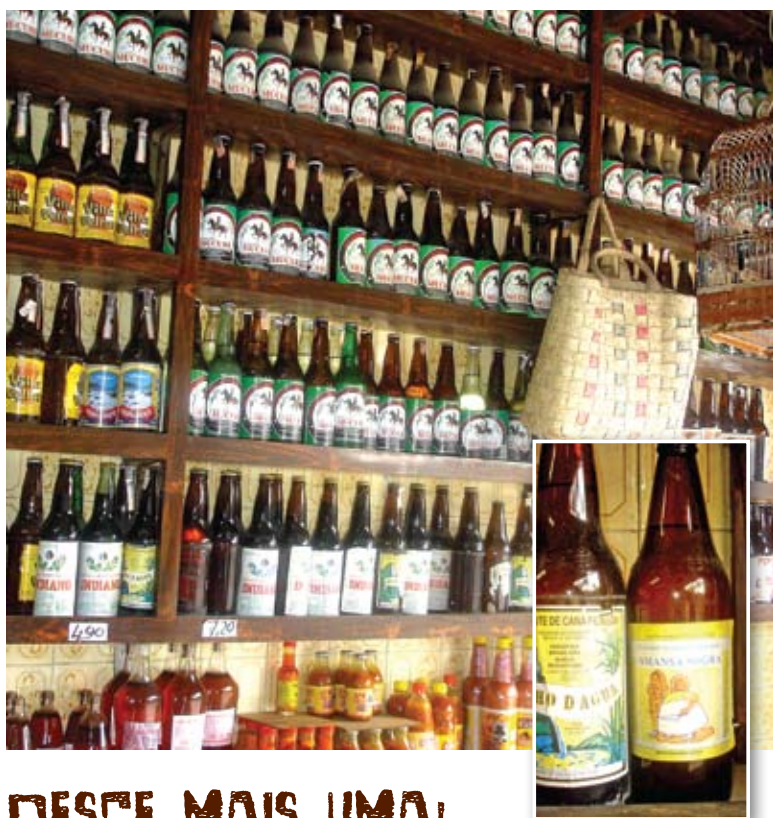
cos da culinária nordestina e o carro chefe, segundo ele, era o sarapatel e o caldo de mocotó. “Um caldo de mocotó bem feito não há quem resista”.

Preconceito

Cavalcante afirma que se apaixonou pela região, foi muito bem recebido pela maioria das pessoas, mas confessa que sofreu preconceito. “Na verdade, a gente sofre preconceito até

hoje, mas é melhor pensar nas pessoas que nos acolheram do que o contrário”.

O parlamentar explica que sua legislatura é para a população de Praia Grande como um todo, mas revela que tem um olhar especial para os conterrâneos. “Quando fala que é nordestino, para mim é parente”, diz. Por isso, trabalha, principalmente, para fomentar a cultura e o lazer na cidade. “As pessoas precisam se divertir. É preciso aprender com os nordestinos que são pessoas humildes, mas que vivem, que se divertem. Por isso é preciso ter mais opções de lazer para as famílias mais carentes. Além disso, já é hora da cidade pensar em implantar um Centro de Tradições Nordestinas para ser referência na Região”, finaliza.



DESCE MAIS UMA!

Um capítulo à parte nos estabelecimentos que comercializam produtos nordestinos e também no costume regional são as famosas cachaças que vão desde as mais conceituadas como Kariri, Maribondo e Jangada até as que tem os nomes mais exóticos e que divertem o pessoal como a Amansa corno e a Amansa Sogra.

CENTRO ODONTOLÓGICO JORQUEIRA
FAZENDO VOCÊ sorrir PARA A VIDA

Dra. Teresa Jorqueira
Cirurgia Geral CRO-SP 28549

Dr. Rogério Jorqueira dos Reis
Cirurgião Buco Maxilo Facial CRO-SP 93802

Convênios - AMS
Petrobras - Ambep

27 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA CLÍNICA

IMPLANTODONTIA

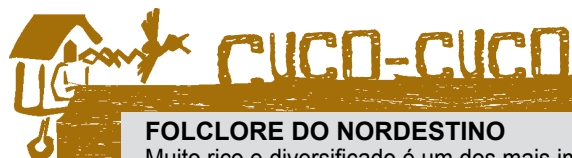
- Clínica geral
- Implantes
- Cirurgia buco maxilo facial
- Clareamento (convencional e a laser)
- Dentística (estético)

SANTOS Av. Pinheiro Machado nº 589 - Marapé ☎ (13) 3237-3368
Emergência 24 horas - 9781.2016

PRAIA GRANDE Rua Milton Daniels nº 253 - Jd. Quietude ☎ (13) 3494-3583

Com os avanços tecnológicos, ficou muito mais fácil você substituir sua prótese removível por dentes fixos sobre implantes e até fixar sua dentadura. Aproveite a oportunidade e venha nos fazer uma visita.

www.centroodontologicojorqueira.com



FOLCLORE DO NORDESTINO

Muito rico e diversificado é um dos mais importantes aspectos culturais da região. Nos contos e lendas, são transmitidos valores, crenças, comportamentos e elementos imaginários do povo nordestino.

Cirandas: este tipo de dança folclórica cantada é muito comum no Nordeste, principalmente em Pernambuco. Nestas cirandas participam



crianças e também adultos.

Bumba-meu-boi: Com muita música, dança e brincadeira, é um dos mais representativos espetáculos do folclore nordestino. O evento gira em torno de uma carcaça de boi decorada, conduzida por um homem, que faz coreografias que são seguidas pelos outros participantes. Não podemos deixar de destacar também a importância do frevo e do maracatu.

Ouro Branco

UMA CIDADE EM DESENVOLVIMENTO, porém com um povo envelhecido e descrente de políticos



Por
José Mário Alves

Após 24 anos, voltei à cidade onde nasci, ou melhor, deveria ter nascido se não fosse à falta de hospital naquela época. Motivo este, fez com que minha mãe se deslocasse até a cidade de Pão de Açúcar, Alagoas, distante aproximadamente 100 km, nas margens do velo Chico, divisa com o estado de Sergipe.

Muitas lembranças ainda estavam vivas em minha mente, daquela cidade pequena, de um povo simples e trabalhador. Lembra-va ainda das vezes que fugia de casa, quando minha mãe saía para trabalhar, e ia brincar nas águas paradas do Lajedo Alto (a maior rocha da região que ocupa um espaço de 5 mil m² e proporciona uma bela vista da cidade), e lá ficava até que alguém me levasse de volta para casa.

Chegando a Ouro Branco, fiz questão de ver como estava o Lajedo Alto. O primeiro impacto foi frustrante. Vi que pouco mudou para melhor.

Hoje a água é escassa e poluída e tem cor verde, devido ao acúmulo de lodo. A cor clara da grande rocha, também foi modificada por pichações de pessoas que não valorizam aquele patrimônio histórico.

Uma imagem me chamou atenção. Observei uma criança carregando dois baldes cheios de água, o menino estava nu, e jogava água nas costas

da mãe que lavava roupa, no intuito de refrescar aquela senhora, devido ao calor escaldante das tardes ourobranquenses.

Aproximei-me e fui conversar com aquela mãe. Ângela Maria da Silva, 48 anos, oito filhos e nunca saiu de Ouro Branco. Ela disse que foi abandonada pelo marido e que para sobreviver, lava roupa para poder sustentar as crianças.

Ângela ganha R\$ 10,00 por dúzia de roupa lavada. Disse que se sentia muito orgulhosa pelo filho mais novo, aquele que lhe refrescava jogando água nas costas, Matheus Ferreira da Silva, pois apesar da pouca idade, 8 anos, já sabe ler e acompanha a mãe pra todo lado.

Andando mais um pouco, observei outra criança manobrando uma carroça selada com um cavalo. O animal atendia os comandos do garotinho que fazia apenas simples sussurros. Tarcisio Meira, 13 anos, enchia dois tambores de 200 litros cada.

Tarcisio explicou que aquela água seria vendida na cidade e que cada tambor custava R\$ 7,00. Durante o dia ele chega a fazer 15 viagens.

Perguntei se ele tinha algum sonho. Se imaginava o que seria quando ficasse adulto e ele com uma simplicidade tocante disse: "Num penso nisso não moço, por mim só ficava aqui trabalhando e andando de cavalo. Quando crescer quero continuar aqui carregando água".



SIMPATIAS PARA TER SORTE

Para ter sorte na moradia - Alguns dias antes de mudar, a pessoa tem que lavar a nova casa com água, vinho e mel e deixar secar naturalmente. Um dia antes da mudança, abrir uma lata de sardinha, uma garrafa de vinho e uma bisnaga. Colocar tudo isso no meio da sala e no dia da mudança, recolher tudo e jogar num



jardim. Depois disso, não faltará, saúde e dinheiro e só reinará a felicidade no lar.

Para retirar o azar de sua casa - Pegue 7 pombos brancos, em dias de domingo, e coloque dentro de sua casa. Abra todas as janelas, e abra a gaiola dos pombos deixando eles saírem por onde quiserem, assim levando todo o azar em suas asas.

História

Seguindo minha caminhada, encontrei um jovem, recém chegado de São Paulo. Charleandro Curveiro da Silva, 28 anos, trabalhava vendendo frutas na capital paulista, junto com aproximadamente 50 ambulantes, todos oriundos de Ouro Branco. Devido ao aumento de fiscalização, por meio da prefeitura, foram impedidos de exercerem os trabalhos e foram obrigados a retornarem para Ouro Branco.

Com as economias, Charleandro conseguiu montar dois barzinhos e hoje vive administrando os "bute-cos", como ele disse. Dali tira a renda para viver, ajudar a mãe e parentes próximos. "Ainda sou em voltar pra São Paulo, mas não quero mais ficar correndo da fiscalização, quero ter meu próprio serviço sem ser clandestino", finalizou Charleandro.

Ouro Branco é uma daquelas cidades acolhedoras, onde mesmo sem ser conhecido, todos te cumprimentam com bom dia, boa tarde. É uma cidade que apesar dos problemas, tem sinais de desenvolvimento.

O comércio e a prefeitura são os maiores empregadores, porém ainda é muito pouco e faltam novos postos de trabalho, o que propicia o

êxodo dos jovens para São Paulo, em busca de maior sorte, consequentemente deixando a cidade envelhecida.

Ouro Branco teve uma pequena melhora urbana. Algumas ruas foram pavimentadas, projetos habitacionais foram feitos, o que possibilitou que diversas famílias tivessem sua moradia garantida.

A cidade não é diferente de várias outras no Brasil, onde a corrupção política age como um câncer. Denúncias de compra de votos, são discutidas em todas as rodas de bares.

Muito se fala da compra de voto, por R\$ 30,00. Comenta-se que na época das eleições, filas são formadas nas portas de certos políticos, porém ninguém tem coragem de denunciar com medo de represálias.

A maior reivindicação da população ourobranquense, é a situação da lagoa, que ocupa uma área de aproximadamente seis campos de futebol, onde o lixo acumulado e água poluída vão minando este precioso tesouro natural.

Muitos prefeitos já se utilizaram da lagoa em seus discursos, onde prometiam uma solução, porém nada foi feito e a população está cada dia mais descrente.

FOTOS: JOSÉ MÁRIO



Histórico:

A cidade de Ouro Branco surgiu por volta de 1830 e chamava-se Olho D'Água do Cajueiro, por causa de uma cacimba que ficava embaixo de um grande cajueiro muito conhecido na região. Em 1901 foi elevado à categoria de vila, chegando a sofrer ataques de bandos de cangaceiros chefiados por Antônio Purcino e Lampião.

O nome atual do município é devido às plantações de algodão que existiam no local e quem decidiu rebatizar o lugar foi um dos líderes comunitários da época, Antônio Jiló de Campos, que resolveu homenagear este belo cenário da cidade e a emancipação política de Ouro Branco aconteceu no dia 21 de junho de 1962 e o território foi desmembrado oficialmente do município de Santana do Ipanema.

Ouro Branco fica a 220 Km distante da capital alagoana, Maceió, possui um território de 205,4 km² e tem um clima semiárido. Sua população, segundo o IBGE-2009, é de 11.504 habitantes.

Os melhores pontos turísticos da cidade são a Pedra da Capelinha, uma grande pedra localizada na Zona Rural, onde os antepassados deixaram suas lembranças como gravuras em desenhos de animais e sinais até então desconhecidos, e o Lajedo Grande, a maior rocha da região que ocupa um espaço de cinco mil m² e proporciona uma bela vista da cidade.

Entre os eventos que mais movimentam a cidade estão a festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade (1 a 13 de junho), a festa do Dia da Independência (7 de setembro) e a festa da Emancipação Política Municipal (21 de junho).

**O PODER DO CARVÃO**

- O carvão que sobra depois que a fogueira apaga adquire poderes sobrenaturais. Com ele, pode-se cobrir os ovos das aves para que a ninhada seja forte e saudável.

- Andar com um pedaço de carvão da fogueira no bolso traz felicidade e dinheiro o ano todo.

- Jogar na fogueira um galho de alecrim, arruda ou uma trança de alho espanta o mau-olhado.

- Os carvões que restarem podem ser enviados a parentes e amigos, pois são considerados bentos.

- Quem possuir um carvão da fogueira viverá até o próximo São João.



Rapado Toico

Essa e pra você recorta e guarda, faça seu livro de receitas típica brasileiras



Faça suas anotações:

Baião-de-Dois



2 xícaras de (chá) de arroz
 ½ xícara de (chá) de manteiga de garrafa
 2 xícaras de (chá) de feijão de corda
 200 gramas de queijo de coalho
 1 pimenta de cheiro amarela
 1 pimentão verde picadinho
 1 cebola grande picada
 4 dentes de alho picados
 Salsinha picadinha
 Coentro picadinho

MODO DE PREPARO

Cozinhe o feijão somente na água e sal. Cozinhe o arroz normalmente, de forma que fique branco e soltinho. Aqueça uma frigideira grande e coloque a manteiga. Frite o pimentão, a cebola e por último o alho. Coloque o cheiro verde e em seguida o feijão sem o caldo. Deixe refogar um pouco. Acrescente o arroz, misture bem e adicione 2 conchas do caldo do feijão. Rale aproximadamente meia xícara do queijo e o restante, corte em lascas e acrescente à mistura na frigideira. Vá misturando tudo delicadamente de modo que os ingredientes se incorporem e fique bem úmido. Sirva em uma travessa de barro, salpique com cheiro verde e o queijo que você ralou. Sirva em seguida com paçoca ou carne de sol.

Mungunzá

2 cocos
 4 xícaras de água fervendo
 500 g de milho branco
 2 xícaras de açúcar
 3 paus de canela
 6 cravos
 1 pitada de sal
 1 colher de sopa de manteiga

MODO DE PREPARO

Separe de véspera o milho branco e deixe de molho na água
 Rale os cocos e esprema, até obter um caldo grosso e reserve
 Despejar a água fervendo sobre o bagaço do coco, e esprema, assim terá um caldo fino
 Numa panela leve ao fogo o milho branco e o leite fino, e deixe cozinhar até o milho ficar macio (se necessário acrescente água para não deixar secar o caldo)
 Acrescente o leite de coco grosso e deixe cozinhar mais um pouco até virar um creme
 Tempere com açúcar, cravo, canela, sal e a manteiga
 Misture bem e sirva





FREVO

Este ritmo carnavalesco bastante animado surgiu em Pernambuco. A palavra frevo vem de ferver, uma vez que, o estilo de dança faz parecer que abaixo dos pés das pessoas exista uma superfície com água fervendo. Este estilo pernambucano de carnaval é um tipo de marchinha bastante acelerada, que, ao contrário de outras músicas carnavalescas, não



possui letra, sendo simplesmente tocada por uma banda. Apesar de parecerem simples ao olhar, os passos do frevo são bem complicados, pois, esta dança inclui: gingados, malabarismos, rodopios, passinhos miúdos e muitos outros passos complicados. Os dançarinos de frevo encantam com sua técnica e improvisação, sendo que esta última é bastante utilizada.

Passo o tempo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2011

| | | | | |
|---|-----------------------|--|--|-----------------------------|
| Periodicidade da Copa do Mundo | Função do guru Hábeis | Console informatizado de carros modernos | Substância gordurosa usada no protetor labial Avô, em italiano | Esposa de Jacó (Bíblia) |
| Sistema de impressoras de uso doméstico | | Imposto pago pela indústria (sigla) | "Tudo", em "onipotência" | |
| | | Exale | | Ingênuos; simplórios |
| Gás da decoração | | Percorra | Agência da ONU | |
| Facção nazista | | Ação de freio e embreagem | Sigla dos Correios | |
| Acento (?): distingue palavras homófonas | Solicita | Admiradores de um artista | Embarcação como o Lady Laura | |
| | | | | |
| Anfibios anuros | | Amarra- | | |
| A flor da pureza | | do; ligado | Sílabas de "teste" | |
| | | Ordenhar | Beco (abrev.) | |
| A carta substituta, no jogo de baralho | Cidade do Canadá | | | Fenômeno oceânico periódico |
| | Acusados em juízo | | Construção situada na aldeia indígena | |
| | | | Inscrição da tecla de ligar | |
| Albert Einstein, gênio da Física | | Viviane Araújo, modelo e atriz | | Conteúdo da bola |
| | | | | |
| Depósito de cascalho, areia e argila à foz dos rios | | | | |
| Espécie de saia da mulher malaia | | | | |

BANCO 4/10n. 5/nomo. 6/mungit' — quebec. 7/alvlião.

Coleção Jogos Picolé

Jogo dos erros + memorex

PARA QUEM TEM OLHOS DE ÁGUA E MEMÓRIA DE ELEFANTE.

NAS BANCAS E LIVRARIAS!

Solução

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| E | N | G | N | O | R | V | S |
| R | V | O | V | I | A | N | T |
| V | C | O | Ç | G | E | V | |
| W | V | | Y | N | I | R | Ç |
| Ç | E | R | E | N | O | I | |
| S | E | L | A | W | S | I | T |
| O | D | V | I | V | S | Y | R |
| T | V | I | C | N | E | F | I |
| O | G | E | O | E | F | D | |
| I | I | O | V | A | S | S | |
| E | N | V | W | N | O | E | N |
| V | I | N | I | I | O | I | V |
| I | N | O | S | I | D | I | |
| T | V | N | E | I | R | V | O |
| W | | S | | | G | | |

Prosa de Cordel

A avó que deu a luz aos filhos de sua filha

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>A ciência evoluiu Neste campo da Genética Às vezes até ultrapassa As limitações da ética Com feitos que não convencem Aquela mente mais cética.</p> | <p>Mas me diga como ficam Esses meninos, coitados Que são filhos de avó Já que nelas são gerados E assim irmãos da mãe Do próprio pai são cunhados.</p> | <p>Para evitar o escândalo E a moça ficar falada Sendo ela de família Que fosse um pouco arranjada Dava jeito de passar Bem longe uma temporada.</p> | <p>A sete chaves guardava Esta família o segredo A verdade vir à tona Era o mais dantesco medo Mas vez por outra a tal farsa Descobria-se logo cedo.</p> |
| <p>A ciência normalmente Diz que traz a solução Mas esquece de dizer Que junto com ela então Vêm efeitos adversos Que mexe com o cidadão.</p> | <p>Um do outro irmão e tio E dos tios irmãos serão Já dos primos serão tios Está feita a confusão Acho que de um psicólogo Ao crescer precisarão.</p> | <p>Enquanto isso sua mãe Inventava gravidez E com barriga postiça Ajustada mês a mês Simulava até enjões Até quando fosse a vez.</p> | <p>Hoje em dia as avós-mães Dão-se de outras maneiras São as crianças geradas Nos ventres das mães solteiras Criadas pelas avós Estas são mães verdadeiras.</p> |
| <p>Há pouco se deu um fato Que pelo mundo correu A mãe que gerou os filhos Da filha, pois lhes cedeu A barriga pra gerá-los E um par de gêmeos nasceu.</p> | <p>Mas avó ser mãe de neto Já não é tão novidade É coisa do tempo antigo Quando esta sociedade Era bem mais vigilante No tocante à castidade.</p> | <p>la "parir" noutro canto Pra ninguém desconfiar E trazia o bebezinho Pra como filho criar A filha voltava casta Ao aconchego lar.</p> | <p>Esse tipo de vô-mãe É pela consideração Mas o novo tipo agora Dá-se pela gestação É o avanço da Ciência No setor da criação.</p> |
| <p>Parabéns para a Ciência Que é capaz de tal feito Dando esperança às mulheres Que acalentam no peito A vontade de ser mãe Mas antes não tinha jeito.</p> | <p>Assim quando acontecia De uma jovem solteira Naquele tempo passado Se perder na capoeira E assim pegar um bucho Tava feita a desgraça.</p> | <p>E seguia como irmã Do rebento angelical A quem tinha grande estima Pelo instinto maternal Duas mães tinha o bebê Carinho em dobro afinal.</p> | <p>Importante é ter uma mãe Presente no dia-a-dia Da criança que se forma Mãe bem mais que companhia Mãe que dá carinho e amor Que ensina e serve de guia.</p> |

Signos

- ÁRIES**
Aproveite para investir no seu look, na sua aparência. A relação com pessoas de Leão ou Sagitário poderá ser muito positiva em termos de trabalho. Hoje o dia promete muitas coisas boas!
- TOURO**
Aproveite estes dias para prestar mais atenção à sua saúde. Problemas de ordem emocional poderão afeta-lo, em especial se você não estiver resolvido sentimentalmente.
- GÊMEOS**
Este período poderá trazer alguns momentos de desarmonia, violência e de insatisfação. Procure tratar noutra altura de assuntos de ordem emocional.
- CÂNCER**
É um bom momento para olhar mais para o seu eu interior. Aproveite para rever as suas atitudes e sentimentos em relação ao mundo à sua volta. Veja que poderá mudar muitas coisas.
- LEÃO**
Não lhe agrada ter que lidar com o lado mais superficial das outras pessoas, já que sente necessidade de comunicar de um modo profundo e intimista. Vá com calma.
- VIRGEM**
O período poderá lhe ser promissor e você poderá ter um momento de expansão, de energia, de euforia, com ideias novas e situações inesperadas.
- LIBRA**
A emotividade domina todas as suas atitudes durante este breve período. Se você estiver sob tensão poderão surgir conflitos com alguns familiares. Mas não se preocupe, tudo dará certo.
- ESCORPIÃO**
Procure falar dos seus medos, colocar para fora os seus sentimentos. Aquilo que esconde de si mesmo poderá controlar as suas atitudes sem que se aperceba.
- SAGITÁRIO**
Período de maior sintonia com o seu grupo de amigos. Abra-se ao exterior, conviva de modo mais intenso. Cuidado com as pequenas distrações. Siga sempre em frente e seja feliz.
- CAPRICÓRNIO**
Este é um daqueles períodos em que a casa e o lar podem ganhar alguma importância. Neste período poderão surgir reações inesperadas na família.
- AQUÁRIO**
Poderá aperceber-se que há um certo tipo de situações que não foram ultrapassadas ou sentir alguma ansiedade em relação à casa ou à família. Mas com sabedoria, saberá superar tudo.
- PEIXES**
Temas tão diversos como finanças, sexualidade, alimentação ou agricultura poderão despertar a sua atenção durante estes dias. Siga os seus palpites e poderá se dar muito bem.

QUALIDADE DE VIDA, DESENVOLVIMENTO E MUITO SOL.



ESSA É A NOSSA PRAIA.

Venha descobrir porque Praia Grande é mais do que apenas 22,5km de praias limpas e orla urbanizada e conheça uma das cidades que mais se desenvolveu no estado nos últimos anos. A nossa praia espera por você.



www.praiagrande.sp.gov.br